

Homilia na Ordenação do Bispo Jorge González

Calha-te ser o sucessor dos Apóstolos numa época muito diferente, dos 1700 anos anteriores. Embora tudo tenha mudado drasticamente, estas mudanças afectam de um modo especial a Igreja.

Surpreende-me quando ouço falar sobre o poder da Igreja na Argentina, num momento em que percebemos, como nunca antes, a nossa própria fragilidade e os nossos limites. Não temos forma de controlar o que se diz sobre nós, não sabemos como nos defender, não temos os recursos para tantas coisas que precisamos de fazer, as contas de muitos episcopados estão no vermelho há tempos

Não temos reservas para cobrir as enormes contingências que, se nos podem deparar e não sabemos sequer como cobrir os chamados "salários" dos Bispos aos quais queremos renunciar. A nossa palavra na sociedade é uma mais entre tantas outras. Ao mesmo tempo, olhando para a história da Igreja, temos consciência de muitas fragilidades e erros cometidos.

Mas vejamos a outra parte: nesta quarentena, a Igreja acompanhou discretamente o chamamento para cuidarmos uns dos outros e para o fazermos de acordo com as instruções sanitárias. Mas ao mesmo tempo, como aconteceu nas inundações de La Plata, posso dizer que os padres desta Arquidiocese não abandonaram as pessoas, que houve muitos padres a atender as necessidades espirituais das pessoas que vieram ter connosco, a Cáritas em muitos bairros fez um enorme trabalho, próxima dos mais pobres, acompanhámos humildemente as comissões dos diferentes bairros, onde nos deixaram entrar, estivemos perto dos doentes e o serviço sacerdotal de emergência funcionou todas as noites. Este é o nosso poder, muitas vezes invisível aos olhos do mundo, não apreciado e desprezado.

Esta é a nossa glória. E é isto que nos torna livres, para vivermos agarrados apenas ao amor de Deus, à alegria de Jesus, ao desejo de viver e comunicar o Seu Evangelho, pequenos como nós somos, mas infinitamente amados.

Isto ajuda-nos a afinar o nosso olhar e a descobrir que, o que acontece nesta Ordenação não é uma questão de mitras e de incenso, de glórias mundanas ou de poder humano. É simplesmente sermos receptivos ao dom do Espírito Santo que, esta noite, se derrama, é deixar-nos levar e deixar-nos abençoar. Isto é para ti, mas para nós também, porque o dom que Deus te dá é para ser derramado nos outros.

A ordenação de um Bispo é, ao mesmo tempo, um casamento, onde mais do que nunca fortaleces os teus laços com a Igreja, de tal forma que, qualquer sofrimento da Igreja será teu, qualquer humilhação da Igreja será tua. És ordenado para que o destino da Igreja seja o teu. Pois Cristo confiou-Ta, e Ele disse que a Igreja é a sua amada esposa. Se aceitaste ser Bispo, cuidar da Igreja de Cristo será o teu desvelo, custe o que custar: "Dilexit Ecclesiam"

E és Ordenado porque o Papa Francisco to propôs, para que o acompanhes no caminho que ele apresenta na Evangelii Gaudium, de volta ao coração do Evangelho, de volta ao essencial, do fervor missionário, do sentido social.

Por isso, o amor pela Igreja deve ser também amor pela terra, pelo mundo, pela sociedade, pelas pessoas, ajudando a Igreja a conversar com o mundo, para ser capaz de se sintonizar com o que

pode ser comum, porque o Espírito Santo semeia coisas boas em toda a parte com uma enorme liberdade divina.

Que o Espírito Santo, neste dia, reforce a tua confiança. Vais precisar dela, porque Santo Agostinho disse que o Episcopado é um fardo, um fardo pesado. E, se o era nessa altura, ainda mais o é agora. É impossível ter tudo sob controlo, tudo fechado com fitas, tudo arrumado e seguro, e tens de viver com uma grande dose de incerteza e de humildade.

Mas não é essa a vida dos que labutam, que não sabem se no próximo mês terão empregos, que temem pelos seus filhos e, por vezes, têm medo de que saiam à rua, que não sabem como ajudar os seus entes queridos? Frequentemente, deixa-se de ser chorão quando se começa a olhar para os fardos das outras pessoas.

Para aliviar o fardo precisarás de confiar, e pedir a graça da confiança total. Crê, intensamente, no que Jesus Cristo disse a S. Paulo: "A minha graça te basta, pois a minha força manifesta-se perfeitamente na tua fragilidade. Ou, repete, como o próprio Paulo "sei em quem pûs a minha confiança". Essa confiança é contra-cultural, é uma loucura, não parece o mais conveniente, de acordo com este mundo, mas faz parte da loucura do Evangelho.

Maria, a quem tanto amas, pode ensinar-te esta confiança receptiva e feliz, até que possas chegar ao ponto de dizer, no meio de todas as nuvens negras, 'O meu espírito alegra-se em Deus, meu salvador.

Se a tua vida não era tua, é-o ainda menos a partir de agora. Não sabes o que vai ser de ti, mas podes estar certo de que, pela graça de Deus, mesmo dos fracassos, cruces e humilhações Deus tirará algo de bom para o Seu povo.

Para além de tudo o que não consigas alcançar ou controlar, o importante é que tu gostas do Evangelho, gostas da Igreja Mãe, gostas do nosso povo argentino, gostas de estar sob o manto da Virgem, gostas desta missão que, é uma missão imensa possibilidade de fazer o bem, por isso não te resta mais nada a fazer senão, agradecer a Deus, porque hoje Ele dá-te um dom da Sua graça que vem para fortalecer tudo isto que te enche a alma. Conhecemos a tua capacidade de trabalho, a tua afabilidade, o teu bom trato e tantas coisas que Deus te deu, e oferecemo-las a Deus nesta celebração, para que se tornem bênçãos para o Seu povo.

Porque a partir de amanhã, a partir de agora, vem o "para quê"? Porque é que Deus fez de ti um Bispo? Uma questão que nos recorda, todos os dias, que estamos aqui para servir, para procurar o bem dos outros, para cultivar a Igreja. Santa Teresa ,de vez em quando, perguntava-se: "Teresa, porque entraste para o convento?" Agora começa o teu serviço à Igreja como bispo que requer uma maior identificação com Ela até ao ponto de dares a vida, se necessário.

Para nós hoje é um dia de alegria, porque a Ordenação não é um diploma que ele junta à sua carreira, não é para dizermos: "Que bom, Jorge!" Não, de forma alguma. A Ordem Sagrada é um dom completamente orientado para o bem do povo de Deus. Portanto, a partir de hoje haverá mais graça para cada um de nós, haverá mais graça para a Arquidiocese de La Plata, haverá mais graça para o mundo. Glória a Deus!

**+Víctor Manuel Fernández
Arcebispo de La Plata**